UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**1256/I - PAISAGISMO, PARQUES E JARDINS**
Turma	**FLI/I-B**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da arte dos jardins. Planejamento de jardins. Elementos básicos de paisagismo. Plantas ornamentais: árvores, arbustos, palmeiras, anuais, trepadeiras, gramados e forrações. Identificação de espécies de árvores ornamentais. Seleção de espécies apropriadas. Projeto de paisagismo: objetivos, local, características paisagísticas, identificação dos elementos, orçamento. Áreas verdes urbanas. Praças públicas. Arborização de vias públicas. Silvicultura aplicada à floresta urbana.

I. Objetivos

1)Promover o entendimento das técnicas de composição e estética, seja com uso de espécies arbóreas, arbustivas ou herbáceas e das interações ecológicas e antrópicas inerentes;
2)Promover a compreensão da importância do paisagismo e da arborização no contexto do ecossistema urbano e da influência da vegetação sobre a melhoria da qualidade de vida;
3)Fazer compreender a importância das diferentes formas de vida vegetal para promover soluções baseadas na natureza e tornar as cidades mais resilientes diante das alterações climáticas globais;
4)Habilitar estudantes ao paisagismo, como ciência e como técnica de trabalho, demonstrando a carência da profissionalização da área (certificação e especialização), com possibilidades de atuação diversificada do engenheiro florestal.

II. Programa

1° Bimestre
Introdução. Histórico da arte dos jardins e do paisagismo. Elementos básicos de paisagismo, princípios de composição e estética. Estudo das cores, elementos arquitetônicos e naturais (utilidade e representação). Plantas ornamentais: identificação, manejo e seleção de espécies apropriadas (árvores, arbustos, palmeiras, anuais, trepadeiras, gramados e forrações). Projeto de paisagismo: objetivos, local, características paisagísticas, identificação dos elementos, orçamento. Planejamento de Jardins.
2° Bimestre
A Floresta Urbana: conceitos, benefícios e importância para o ecossistema urbano. Áreas verdes (praças, parques e jardins) e arborização de calçadas (vias públicas e particulares). Planejamento de Áreas Verdes. Planejamento da Arborização de Calçadas. Silvicultura aplicada à Floresta Urbana (I): a produção de mudas, o plantio e a condução. Silvicultura aplicada à arborização urbana (II): as práticas de manejo (poda, corte, substituição, melhores práticas em construções, etc). Silvicultura aplicada à arborização urbana (III): avaliação e monitoramento.

III. Metodologia de Ensino

A aulas serão ministradas de forma dialogada e prática, iniciando com a preleção teórica do conteúdo de cada aula, de forma interativa e com uso de multimídia. Na sequência, será destinado tempo para execução de atividades práticas para visando realizar representações paisagísticas, de acordo com o assunto de cada aula, bem como outras práticas em viveiro ou nos jardins do campus.
As atividades práticas serão utilizadas como exercícios avaliativos contínuos, individuais, visando aplicação do conteúdo teórico abordado.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação na disciplina será feita por meio dos exercícios realizados nas aulas (trabalhos), prova teórica e projeto final, para elaboração de projeto de paisagismo.
Formas de Avaliação:
Prova escrita: 02
Prova substitutiva: 01
Trabalho: 13
Projeto: 01
MF = (NP×0,5) + (NT×0,2) + (NPF×0,3)
MF = Média Final
NP = Média das Notas das provas escritas (valor 10,0 para cada prova)
NT = Média das Notas dos treze trabalhos (valor 10,0 para cada trabalho)
NPF = Nota do projeto final (valor 10,0)
OBS: após a realização das duas provas escritas será ofertada uma possibilidade de recuperação (prova substitutiva). Para os trabalhos e projeto final não haverá recuperação de nota.

V. Bibliografia

Básica

ABBUD, B. Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo, SENAC, 2006.
ALEX, S. Projeto de Praça. São Paulo: SENAC, 2008.
BIONDI, D. Paisagismo. Recife: UFRPE,1990.
BIONDI, D.; ALTHAUS, M. Árvores de rua de Curitiba: cultivo e manejo. Curitiba: FUPEF, 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)**
Disciplina	**1256/I - PAISAGISMO, PARQUES E JARDINS**
Carga Horária:	**68**
Turma	**FLI/I-B**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

BIONDI, D.; LIMA NETO, E. Pesquisa em arborização de ruas. Curitiba: O Autor, 2011.
BIONDI, D. Floresta Urbana. Curitiba: O Autor, 2015.
BRADLEY, A. G. Urban Forest Landscapes: integrating multidisciplinary perspectives. Seattle: University of Washington Press, 1995.
CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. v.1. Colombo: Embrapa Florestas, 2003.
FARIA, R. T. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenas, 2005.
GREY, G. W.; DENEKE, F. J. Urban Forestry. 2° ed. New York: J. Wiley, 1986.
HARRIS, R. W. Arboriculture: integrated management of landscape trees, shrubs and vines. 2. ed. New. Jersey: Prentice Hall, 1992.
INGELS, J. E. Landscaping: principles and practices. 7° ed. New York: Cengage Learning, 2009.
LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. Paisagismo – Princípios básicos. Viçosa: Editora UFV, 2001.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1995.
PINHEIRO, P. B. G.; BARCELLOS, A.; WOJCIKIEWICZ, C. R.; BIONDI, D.; BRUN, F. G. K.; MAZUCHOWSKI, J. Z.; LEAL, L.; MUCHAILH, M. C.; FERRONATO, M. L.; SCHARNIK, M.; CONTE, P. A.; SILVA, P. L.; BOBROWSKI, R.; ALQUINI, Y. Manual para elaboração do plano municipal de arborização urbana. 2. ed. Curitiba: Procuradoria Geral de Justiça, 2018. v. 1. 65p.

Complementar

ALBERS, J. S.; POKORNY, J. D.; JOHNSON, G. R. How to dectect and assess hazardous defects in trees. In: POKORNY, J. D. (Coord.). Urban tree risk management: a community guide to program design and implementation. St. Paul: USDA, Forest Service, Northeastern Area, Staty and Private Forestry, 2003. chap. 3, p. 41-116. (Technical Paper, NA-TP-03-03).
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA. Arborização de Vias Públicas: Guia para os Municípios. Curitiba, s/d.
LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, v. 01, 3ª ed., 352p. 2000.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Plantarum, 368p. 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	4
Data:	17/05/2023